

USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 30/09/2018

Caderno/Link: <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2018/09/30/porcos- ficam-mais- calmos-e-alegres-quando-ouvem-bach-diz-pesquisa-da-usp-de-piracicaba.ghtml>

Assunto: Porcos ficam mais calmos e alegres quando ouvem Bach, diz pesquisa da USP de Piracicaba

Porcos ficam mais calmos e alegres quando ouvem Bach, diz pesquisa da USP de Piracicaba

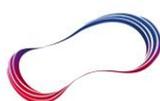
Suínos que passaram um mês ouvindo música de Johann Sebastian Bach tiveram diminuição de brigas e aumento de comportamento lúdico.

Por Arthur Menicucci, G1 Piracicaba e Região

30/09/2018 08h35 - Atualizado há 2 horas



Porcos reduziram as brigas após o contato com uma música do compositor alemão Johann Sebastian Bach — Foto: Edgard Garrido/Reuters/Arquivo



Porcos que passaram um mês ouvindo uma música do compositor alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750) reduziram o número de brigas e perseguições e aumentaram os comportamentos lúdicos, como brincadeiras e interações. Esse foi o resultado de uma tese defendida em Piracicaba (SP) pela doutora em Ciências da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), Érica Harue Ito.

A pesquisa utilizou cerca de 30 suínos, que foram divididos em duas baias. Um dos grupos, o de tratamento, ouvia a composição, enquanto o outro, nomeado como de controle, não. A música utilizada pela pesquisadora foi a Suíte nº1 em Sol Maior para Violoncelo (BWV 1007). *(Ouça, abaixo, a versão transmitida aos animais)*

Segundo Érica, além do crescimento no bem-estar dos suínos que estavam na baia de tratamento, eles também apresentaram "indícios na melhora da conversão alimentar (relação entre o consumo de ração e o peso dos animais), o que beneficia o desempenho produtivo deles, e, conseqüentemente, o aumento do ganho econômico para os produtores".

A pesquisadora afirma que essa descoberta é importante para os suinocultores, já que metade do custo da produção de porcos é com ração. Com a melhora na conversão, há a possibilidade de reduzir este gasto.





Suínos reagiram positivamente ao contato com música clássica, aponta estudo — Foto: Laura Dow, The Roslin Institute/Arquivo

"E eu estou totalmente aberta a orientar e ajudar pequenos a grandes produtores que possuem o interesse em uma produção animal ética e sustentável. Além disso, é muito importante deixar a reflexão de que os animais não humanos são sencientes, tanto os de estimação como os de produção", diz Érica.

Escolha da música

O doutorado foi defendido em fevereiro desse ano. Na pesquisa, Érica utilizou o método de enriquecimento sonoro em campo aberto, modelo que era validado apenas em ambiente fechado. "A pesquisa foi dividida em dois experimentos, pois eu fiz a validação de uma metodologia inédita", explica.

A escolha da música foi feita com referencial teórico para que o enriquecimento sonoro em campo aberto fosse validado. Segundo a zootecnista, não havia referência de uso de outros estilos musicais. "Eu desenvolvi uma metodologia inédita ao utilizar a música em campo aberto. A referência que eu encontrei utilizava Bach em um ambiente fechado e controlado".

"Eu monitorei a intensidade e a frequência sonora em ambas as baias para que somente os animais da tratamento ouvissem a música", completou a pesquisadora.

Érica afirma, ainda, que para entender o porquê da música causar os efeitos encontrados nos porcos é preciso uma pesquisa multidisciplinar que inclua, por exemplo, psicólogos.

Ouça, abaixo, a mesma versão utilizada na pesquisa:





Linha de pesquisa

A pesquisa da zootecnista foi orientada pela professora do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq, Késia Oliveira da Silva Miranda. Ela é coordenadora do Grupo de Pesquisa em Bem-estar, Ambiente e Zootecnia de Precisão (GBAZP) da Esalq/USP. Kesia trabalha a linha de pesquisa em musicoterapia para suínos desde 2014.

Além da tese da Érica, um estudo anterior avaliou a influência da música, com composições de Antonio Lucio Vivaldi, sobre aspectos comportamentais e respostas fisiológicas em matrizes suínas gestantes. Foram estudados 28 animais, em que 14 pertenciam ao grupo com música e 14 ao grupo sem música, e comprovou-se que a melodia influenciou no bem-estar das suínas, promovendo um maior relaxamento.

